

COMMERCIO DE JOINVILLE



Anno 9. Assignatura Anno 1910-1911 \$8000 Semestre \$4000 Joinville, 4 de Janeiro de 1913 Anuncios mediante ajuste N. 401

O Paraná e a Herva-matte

De um interessante e longo artigo publicado no 'Jornal do Commercio' do Rio de Janeiro sob este titulo extrahimos os seguintes trechos:

«A industria extractiva do matte tem tido um desenvolvimento assombroso, sempre crescente (no Paraná).

Remontando-se aos annos anteriores, a 1904, pode-se fazer uma idea do que seja esse aumento ininterrupto da exportação do matte.

De 1904 para cá a exportação tem sido a seguinte:

No exercicio financeiro de 1904—1905, isto é, de 1 de Julho de 1904 a 30 de Junho de 1905, a exportação da herva attingiu a kilos 25.963.368; em 1905—1906, a 30.598.457; em 1906—1907, a 33.020.090; em 1907—1908, a 36.362.293; em 1908—1909, a 36.604.920; em 1909—1910, a 40.679.387; em 1910—1911, a 45.227.744.

Este acrescimo de quasi quatro milhões de kilos por anno, bem demonstra o desenvolvimento que tem tido essa industria no Paraná.

Desse desenvolvimento o erario publico tem sentido a influencia, no augmento lisonjeiro de suas rendas. Assim é que, de anno para anno, a previsão orçamentaria da renda advinda do imposto de exportação de matte é ultrapassada pela arrecadação effectivamente feita.

No exercicio de 1904—1905, a previsão orçamentaria foi de \$1.100.000\$000, e a arrecadação attingiu a 1.202.444\$240, offerecendo um excesso de renda no valor de 102.444\$240; em 1905—1906, a previsão foi de \$1.350.000\$000 e a arrecadação de réis 1.381.771\$273, com um excesso de 31.771\$273; em 1906—1907, previsão réis 1.400.000\$000, arrecadação, 1.485.904\$765, com um excesso de 85.904\$765; em 1907—1908, previsão \$1.296.000\$000, arrecadação, 1.631.690\$451, com um excesso de 335.690\$451; em 1908—1909,

previsão 1.631.000\$000, arrecadação, 1.647.211\$514, com um excesso de 16.221\$514; em 1909—1910, previsão 1.499.788\$29, arrecadação 1.830.572\$398, com um excesso de 330.788\$568; em 1910—1911, previsão 1.588.272\$243, arrecadação 2.033.251\$836, com um excesso de 446.979\$593.

Não pode ser, pois, mais satisfactorio o desenvolvimento da principal industria extractiva do Estado.

Essa exportação tende sempre a crescer; quanto mais numerosas forem as vias de penetração, tanto maiores serão as colheitas de matte.

«Na opinião de Moreau de Tours, não está longe o dia em que a Europa reconhecerá que o matte é o producto mais em conta, mais reconstituinte do organismo, que fortalece mais do que todas as outras bebidas. Então, os portos europeus serão abertos ao commercio do matte e as velhas nações possuirão um alimento a mais, que poderá ser classificado entre os melhores.

Para esse ponto o Governo do Paraná tem voltadas as suas vistas, e o serviço de propaganda tem sido feito com sabedoria, havendo já começado a sentir-se alguns signaes de sua realidade.

Para facilitar a propaganda, o Governo, pelo decreto n. 479, de 4 de Agosto de 1908, isentou de impostos de exportação devidos ao Estado, a herva matte exportada directamente para os mercados da Europa, Asia e America do Norte.

Medida de grande alcance essa, que, privando o thesouro de uma renda não pequena, que poderia produzir a exportação, mesmo em pequena escala, pois que a taxa desse producto é de quatrocentos e cincoenta réis por dez kilos, e mais vinte réis por quinze kilos para o serviço de propaganda, visa no entanto resultados indirectos, com a franca exportação para os mercados mundiaes.

«Tentando sempre introduzir o matte no uso das populações não só estrangeiras como nacionaes,

o Governo tem procurado meios efficazes de propaganda.

Assim é que, pelo decreto n. 466, de 20 de Setembro de 1906, isentou de impostos a herva exportada directamente para os portos do Norte . . . il, a comegar do Est. . . iito Santo para cima.

A que fôr exportada para S. Paulo e Rio, em pacotes ou latas de cem a mil grammas de peso, é tambem isenta do pagamento dos impostos devidos, em virtude de disposição do decreto referido. Além disso, o Governo, para animar a propaganda, tem concedido premios em dinheiro aos exportadores.

O industrial que exportar esse producto para os mercados europeus, receberá um premio correspondente a cem réis por kilo exportado, de conformidade com o decreto n. 1.067, de 12 de Abril de 1911.

O que exportar dos municipios de Palmas e Clevelandia para Curitiba ou para qualquer um dos portos maritimos do Estado, receberá, como premio, importancia em dinheiro correspondente a quatrocentos réis por arroba, de accordo com o decreto n. 1.059 de 5 de Abril de 1911.

O Thesouro do Estado tem pago promptamente esses premios e diversos são os industriaes que se têm habilitado á sua percepção.

Além disso, o Governo achase autorizado, por disposições legislativas, a continuar o serviço de propaganda nos mercados estrangeiros, pela forma que julgar mais conveniente aos interesses do Estado, dentro dos recursos orçamentarios, bem como a favorecer, por premios, a exportação para o Chile, podendo para isso abrir os necessarios creditos.

Conselho Municipal

Em sessão realisada no dia 30 do mez passado, á noite, o Conselho Municipal approvou, em ultima discussão, o orçamento para o exercicio de 1913. Neste orçamento foi contemplada a verba de 3600\$000, como auxilio do Municipio á creação do «Curso Complementar» no nosso Grupo Escolar «Conselheiro Mafra».

Esta deliberação do Conselho nos merece os mais francos applausos, pois, em virtude della, Joinville vae ser dotado com mais um importante e utilissimo melhoramento.

Anniversarios

Fazem annos:
Hoje, os Srs. José Tito da Maia e João Graxa Gonçalves;
Amanhã, o Sr. João da Rocha Coutinho;
No dia 6, a menina Elsa de Oliveira, filha do Sr. José Antonio de Oliveira Filho, de S. Francisco;
No dia 8, o menino Alvaro Tavares, filho do Sr. Dr. Francisco Tavares Sobrinho;
No dia 10, o Sr. Sefredo Mendel, filho do Sr. Ernesto Mendel.

Felicitações

Portadores de votos de felicidade no novo anno, recebemos ainda attenciosos cartões dos Srs. Dr. Norberto Bachmann, V. B. Wittitz, Roberto Grossenbacher, Manoel G. Nobrega (de S. Francisco), A. Suerdieck (de Maragbipe, Estado da Bahia) e Eleuterio J. da Maia e familia.
De Curitiba recebemos o seguinte telegramma:

«Comercio Joinville — Desejamos prosperidades em 1913. — Mendel, Schlemm, Ivo.»
A todos quanto nos distinguiram com as suas felicitações nós as retribuimos verdadeiramente penhorados.

Obito

Na idade de 92 annos aqui falleceu no dia 31 D. Bernarda de Barros Faria, mãe do engenheiro José Thomaz de Faria e avô do Sr. Tancredo de Faria, aos quaes damos os nossos pezaes.

Pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio recebemos o Relatório apresentado á Presidencia da Republica pelo illustre titular daquela pasta Sr. Dr. Pedro de Toledo, bem como o Boletim do mesmo Ministerio, publicado pelo Serviço de Informações e Divulgação e um tractado sobre a Theoria e Pratica

de Cooperação escripta pelo nosso coestadaño Sr. C. A. de Sarandy Raposo, empregado naquelle Ministerio e sobre o qual brevemente nos occuparemos com mais demora.
Muito gratos.

Grupo Escolar

Concluíram o curso do Grupo Escolar «Conselheiro Mafra» os seguintes alumnos que receberam diploma de habilitação: Edith Simas, Erna Schmidt, Marília Gomes Stock, Margarida Kiebitz, Carlota von Dreifus, Erna Etzold, Maria Augusta Gomes Stock, Clara Donat, Frieda Doehler, Helena Riesenberg, Tharcila Stamm, Mathilde Baggenstoss, Renato Tavares, Leopoldo Schmidt, Jayme Cardoso, Joel Portes, Henrique von Dreifus, Joel Lobo de Oliveira, Alvaro Tavares, Clovis de Araujo, Conrado Hagemann, Carlos Krüger e Celso Lobo de Oliveira. Alem destes, alguns alumnos que terminaram o curso de sejam repetir o 4º anno e outros foram reprovados.
Os alumnos acima nomeados estão aptos para frequentar o Curso Complementar a se inaugurarem em Março deste anno.

Hospedes e viajantes

Está entre nós, chegado ante hontem, o Sr. professor Orestes Guimarães, activo inspector geral do ensino neste Estado, a cuja competencia se deve o bom resultado que vae tendo a reorganisação do ensino publico.
— Regressou para Itajahy o Sr. Dr. Victor Konder.
— De S. Francisco esteve aqui o Sr. Manoel Gomes Nobrega.
— Aqui esteve e regressou para Itajahy o Sr. João Marçal Bastos, irmão do Sr. Ignacio Bastos e sogro do Sr. Theodoro Schroeder. Em sua companhia foi a Itajahy sua irmã D. Rita Amalia Bastos.
— Segue para Florianopolis com sua Sra. o Snr. João Ferreira da Cunha.
— E' esperado amanhã nesta cidade, vindo de S. Paulo, o bacharelado Sr. Lazaro Bastos.

FOLHETIM

Henrique Peres Escriah
Historia de um beijo
(Continuação.)

— Mauricio, disse-lhe Ernesto, quando eu morrer has de entregar esse quadro ao bondoso sacerdote que me ouviu de confissão e dir-lhe-ás que já que os franceses roucaram duma das capellas da sua modesta igreja uma formosa Virgem das Dores, faço-lhe eu presente dessa, para a pôr no lugar da outra imagem, ainda que de certo não vale nem a quinta parte do que valia a outra.

No dia seguinte, Ernesto conheceu que lhe restavam poucos minutos de vida. Um formosissimo penetrava pela janella.

O doente permaneceu cerca de meia hora com o olhar cruzado no céu e as mãos cruzadas em religiosa concentração.

Petra e Mauricio, que se achavam ao seu lado, não se atreviam a interromper aquelle doce extase.

— Meus amigos, disse Ernesto, estendendo os braços e tomando as mãos de Petra e de Mauricio, vêm aquella nuvensinha branca, que se acha suspensa, do espaço? Pois bem . . .

Ambos olharam para o céu, mas não, viram nuvem alguma. Contudo a Petra respondeu francamente um «sim».

— Pois bem, no meio daquella nuvem vem o anjo da morte. Qh! é mais bello do que eu julgava. A roupagem é alva com o disco da lua, brilhante como a prata polida. Os olhos são pretos, e de um brilho tal, que mal o pôde supportar a vista de um homem. O rosto pallido e cheio de bondade, sorri com um sorriso frio, que penetra até a medulla dos ossos. Sobre a fronte rasgada lê-se a palavra «piedade», e os seus braços compassivos estendem-se para receber-me. Ah! se eu pudesse retratá-lo . . . Mas vou exportimentar. Dá-me a palheta e os pinceis . . . põe-me uma tela no cavalleto.

Ernesto apertava as mãos de Petra e de Mauricio; mas de repente soltou-na, e, exhalando debil gemitos, levou-as aos olhos, e disse com debilitada expressão:

— Não posso . . . não posso . . . perdi a luz dos olhos . . . estou cego . . . Amparo . . . Amparo . . . amoro . . . como nunca . . . Meu Deus . . . recebal-me . . .

Os braços do pintor cahiram sem força, o corpo estremeceu, abrangeu-se-lhe o respirar e elle tres vezes se palpou, e debil quaxume se lhe escapou do peito.

Depois ficou immovel na cadeira, o reinou o frio silencio da morte.

A alma do artista abandonara a materia Ernesto já não existe.

Pobre filho do gonio! Pobre sonhador, que trocara a sua gloria, o seu porvir e a sua vida por um beijo!

Mauricio e Petra ajolharam-se junto á poltrona onde o seu hospede jazia, e com os olhos marejados de lagrimas, rezaram pelo eterno descanso daquelle desventurado manco, que deixara de existir, e em cujos pallidos e entreabertos labios julgaram notar um sorriso triste, queixoso, como a morte que o produzira.

XXVII — No qual se diz a ultima palavra

Mauricio deu sepultura ao corpo de Ernesto Alvares na villa de Orçago, partiu do immorttal poeta Calisto de la Barca.

O sacerdote que assistia ao infeliz pintor, em agradecimento da bellissima Virgem das Dores que elle offerecera á Igreja, collocou o quadro na sala, e celebrou uma missa cantada pelo descanso da alma do artista.

Depois de satisfeitos estes, Mauricio tratou de cumprir as ultimas disposições do seu hospede.
Dispoz tudo para a jornada, e disse á mulher:

— Amanhã vou a Madrid despenhar as commissões que me deu o nosso pobre Ernesto. Durante a minha ausencia, se não queres ficar só, levo-te para Toledo; ou creto que me não demorarei por lá mais de tres dias.

— Pôdes ir socegado e sem te apressares; e não deixas a casa onde se encontraram todos os nossos haveres. Além disso, os pastores têm a pousada perto da qual se acontecisse alguma coisa, bem sabes que me prestariam auxilio.

Mauricio partiu.
Da commissão desempenhada no theatro do principio de já demos conta no latrodiccão.

A carta que Ernesto escreveu aos seus amigos da rua do Prado reduzia-se a uma terna despedida.

— Acompanhemos, pois, Mauricio á casa do conde de Loreto.

Fernando del Villar, a quem uma carrossagem esperava á porta, desceu a escada quando viu entrar Mauricio com os tres quadros perfeitamente suspacitados.

O conde deteve-se ao conhecer o cascador dos montes de Toledo.
— Ah! é vosemmed? disse-lhe. Como vae o meu amigo Ernesto?
— O Sr. Ernesto delaxa de existir, respondeu gravemente Mauricio.
— Como! morreu?
— Na quarta dia, Sr. conde.
— Pobre moço! Mas eba, soba!

O conde começou a subir preclpidamente, atravessou varias habilitações e entrou num elegante e luxuoso escriptorio.

— Morreu; repetiu o conde, dolendo-se cahir em uma cadeira. Pobre Ernesto! Não esperava semelhante perda tão cedo. Assenta-se vocemede, assente-se e diga-me o objecto da sua vida, supponho pois que algum terá, além do annuncio de tão irreparavel desgraça.

— O Sr. Ernesto incumbiu-me, na vespera da sua morte, trazer ao Sr. conde estes tres retratos e esta carta.

O conde que estava verdadeiramente affectado, tornou a levantarse, desstou o barbante que prendia os tres quadros, e, pondo cada um numa cadeira, levantou o transparente da janella, a fim de fazer entrar mais luz.

Quando a vista se lhe cravou nos retratos e em particular no da condessa, não pôde conter uma exclamação, um grito de assombro.

— Isto é admiravel! é assombroso! Que peza que homens destes vivam tão pouco!

E ficou immovel e como estacado do flanco do retrato da esposa.

O conde era homem antedido em pintura.

(Continúa.)

Chegou hontem de Florianopolis o Sr. Ulysses de Meuzes, irmão dos Srs. Austerlitz e Pedro de Menezes.

Regressou de Florianopolis o Sr. José W. Navarro Lins.

Estrada de Ferro do Estreito a Lages

Vae ser uma realidade esta grande obra da Estrada de Ferro do Estreito a Lages, em prol da qual o honrado Coronel Vidal Ramos, no intuito louvabilissimo de abrir uma nova e grande fonte de prosperidade para o seo Estado, tem envidado os maiores esforços, secundado pelos nossos operosos representantes, perante o Governo Federal, com o fim de conseguir um auxilio da União, o que ora se acaba de obter, conforme se vê do telegramma que publicamos.

Esta nova alviareira, que a esta hora tem echeado em todos os recantos do Estado, levando a alegria e a esperança a quantos se interessam pela grandezza desta abençoado trecho da Federação Brasileira, representa uma nova victoria do esforço acrysolado dos nossos dirigentes, tão vivamente empenhados em que alcancemos no mais curto espaço possível o grande futuro que está reservado a Santa Catharina.

Associao-nos effusivamente a essas alegrias e levamos especialmente ao exmo. sr. coronel Vidal Ramos as nossas felicitações pelo triumpho de sua abençoada cruzada.

Alistamento eleitoral

No dia 5 do corrente, domingo, as 11 horas da manhã, devem se reunir, na sala das suas sessões, sob a presidencia do Juiz de Direito da Comarca, como presidente da Commissão de Revisão do Alistamento eleitoral, os snrs. conselheiros municipaes e supplentes em numero equal, afim de procederem por voto unírominal a escolha de tres cidadãos que juntamente com os dois maiores contribuintes do imposto predial e os dois maiores do imposto de capital, sorteados na mesma occasião, devem constituir a commissão de revisão do alistamento que deve funcionar no presente anno.

Foi nomeado auxiliar na estação telegraphica desta cidade o Sr. telegraphista de 3ª classe João Paulo Ferreira, a chegar de Palhoça, de cuja estação será encarregado.

Repartições Federaes

Durante o mez de Dezembro findo a alfandega de S. Francisco arrecadou a quantia de 60.585\$744.

A collectoria federal desta cidade, nesse mez, teve a receita de 15.026\$312 e a de S. Bento 2.086\$700.

A estação telegraphica rendeu a importancia de 2.631\$880, apresentando um saldo de 780\$229.

Transmittiu 811 telegrammas locais com 8677 palavras e recebeu 906 telegrammas com 10242 palavras.

O serviço intermedio orçou por 1582 telegrammas com 16102 palavras.

Senador Abdon Baptista

Chegará amanhã a esta cidade, com sua Exma. familia, conforme se vê do telegramma que vae na secção competente, o nosso illustre e estimado chefe Exmo. Sr. Dr. Abdon Baptista, representante do nosso Estado no Senado Federal da Republica, onde reaes serviços tem já prestado nos interesses publicos. E' com indubitavel prazer que aguardamos a chegada do esforçado representante e dedicado chefe, a quem desde já apresentamos, e a Exma. familia, os nossos votos de feliz viagem.

Reclame

Parece que hoje em dia não ha maior preocupação entre as classes produtoras do que a do reclame mais proveitosa. Até lá pouco tempo, em Paris, as casas commerciaes, para tornar conhecidos os seus productos, distribuam pequenas reclamaes impressas aos transeuntes, principalmente nos boulevards. Estes recebiam o papelucho do distribuidor e, depois de o terem lido, atiravam-no ao chão. De modo que não havia meio de conservar limpas as ruas de Paris, e a municipalidade, para remover o inconveniente, instituiu muitas especies para quem lançasse papel na rua. O commercio protestou, mas a Municipalidade parisiense fez o que devia: manteve a sua resolução e as ruas se tornaram limpas. Os reclamistas, porém, é que não ficaram muito contentes com a coisa, pois que isso os punha em serios embaraços quanto a fazerem conhecidos os seus productos commerciaes. Agora, afirma o 'Figaro' — uma casa de Paris acaba de descobrir 'o ovo de Colombo! Ha poucos dias surgiu no boulevard um sujeito, trazendo no chapéo um letreiro que rezava: 'Eu distribuo. Esse, de facto, distribuia os papeluchos da reclame. Mais atraz, munido de um sacco, vinha um outro, que trazia este outro letreiro no chapéo: 'Eu recolho os papeluchos distribuidos. E assim todos iam recebendo o papelzinho, lendo-o e depois atirando-o ao chão. Mas não é só. O homem que apanhava os papeis da reclame era um velhinho tropego que a custo se abaixava, apoiando-se num bastão. Ora, o francez é o povo mais gentil da terra e dali os transeuntes, reparando nisso, haverem preferido guardar os papelinhos para evitar esforços inuteis ao pobre velho. Era o que havia previsto o psychologo reclamista que teve a genial idéa.

Dr. Heraclito Ribeiro

'O Albor', da em seo numero de 8 do passado, referindo-se á visita que á prospera cidade do sul faria o integro Juiz de Direito desta Comarca, Dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, externa, sobre a individualidade desse digno magistrado, os conceitos que abaixo transcrevemos e mostram que o acatamento e sympathias que lhe consagra a população joinvilense são eguaes aos que se, s. tem despertado nos lugares em que tem residido e todos elles derivam das suas suas distinctas qualidades pessoais: 'Tivemos a agradável noticia de que esse distincto magistrado, que muitos annos viveu entre nós, onde conquistou as mais puras amizades, será brevemente nosso hospede de alguns dias, provavelmente os das ferias forenses. A visita do sr. dr. Heraclito á Laguna depois de 3 longos annos de ausencia, muito nos alegrou, porque só assim terá s. s. occasião de verificar que as demonstrações de apreço e amizade que sempre lhe fizeram os Lagunenses não eram ficticias, e sim o tributo sincero que nesta terra se costuma prestar ás pessoas dignas. O Albor, cujas columnas sempre honrou com a sua penna fulgurante de jornalista de escol, faz-lhe os melhores votos de boas vindas.'

Industria Nacional

No Estado do Rio Grande do Sul a industria nacional tem chegado a um notavel grau de desenvolvimento. A fabrica Leal Santos no anno de 1910 exportou, segundo uma noticia que lemos, dois milhões de latas de conservas, doces e biscoitos. Para tão grande exportação a fabrica utilisou-se de 1500 bovinos, 3000 suínos, 5000 lanígeros, 15000 galinacos, 3000 tonela-

Lyra Semanal

A voz da cruz

Madeira infame ou oral Provocava somente exaerção, desprezo, espanto... Mas Jesus me tornou augusto e santo, Remindo em mim a Humanidade escrava, Redimiu-me, também E como e quanto! Em vez do opprobrio atroz que me arilhava, Culto, gloria, esplendor. Eu não sonhava Pudesse de tão baixo subir tanto.

Maria trouxe ao collo — honra sem nome! Deus, e, na infancia encaminhou-lhe os passos... — A'niim' honra maior, sem par, tocou no

Dous carregou-me nos seus hombros lassos Pregado a mim, de sangue seu banhou-me Deus, soffreu e expirou entre os meus braços Affonso Celso

das de peras; 250 toneladas de fructas diversas, 200 toneladas de tomates, 500 toneladas de marmellos, 20000 kilos de manteiga e 100000 duzias de ovos. A fabrica que tem normalmente 400 operarios, subindo porém esse numero a mais de 600 nas épocas de safra, prepara 60 especies diferentes de biscoitos, sendo porém uniforme o preço, o que constitue um facto digno de nota.

Convém notar que o gerente tecnico da fabrica é um brasileiro Manoel Furtado Gomes Junior, o qual tem desbançado todos os especialistas estrangeiros que tem sido chamados para verificar o gráo de apreço e capacidade do profissional brasileiro. Os auxiliares são igualmente brasileiros.

A fabrica tem duas secções distinctas: — a de conservas e a de biscoitos, cada uma com organização á parte, ambas foram empenhadas no dotar a industria nacional com productos que a honram e distinguem.

Estudantes praticos.

Na America do Norte os estudantes costumam aproveitar o periodo das férias... para ganhar a vida. O anno passado ganharam meio milhão de francos. Muitos estudantes empregam-se como policiaes na estrada de ferro New-York—Boston, outros como camareiros, outros finalmente procuram ganhar a vida por qualquer forma honesta. Um delles, ganhou mil francos, como garçon. Um outro conseguiu reunir uma discreta somma, servindo de cozinheiro n'um navio. Os que se não podem adaptar aos trabalhos manuaes, servem de professores primarios durante as férias.

Como se pode chegar a ser macrobio

Um jornal de Nova York, teve a feliz idéa de consultar 20 patriarchas dos Estados Unidos, para saber qual o melhor meio de se chegar ao centenário.

Um ancião de New-Yers, que tem 125 annos, respondeu: 'Deitar cedo, não casar, não beber e não se aborrecer.'

Catharina de Philadelphia, de 101 annos, respondeu: 'E' bom casar, mas só por amor. Viver ao ar livre, comer devagar e só quando se tem fome, não beber na hora da comida, tomar um pouco de licor de manhã, não casar antes dos 25 sendo homem, e 22 sendo mulher.'

Elisabeth Hunt, de 102 annos, diz: 'E' preciso ter habitos regulares, não usar collete, ser sobrio nas refeições.'

Francis Binnion, de 102 annos, aconselhou: 'Não fumar, não beber nicotina, não se zangar, observar as leis da boa hygiene, evitar os processos.'

Telegrammas

Serviço especial do 'Comercio de Joinville'. Rio, 31. Foi approvada a emenda ao

orçamento do Ministerio da Lavoura, concedendo uma verba para auxiliar a construcção da estrada de ferro do Estreito a Lages.

Rio, 31. O ministro da Agricultura assegurou hoje ao Senador Abdon Baptista que um proximo semana será expedido o decreto creando o nucleo colonial nas terras que foram patrimonio municipal de Joinville.

Rio, 31. O Congresso encerrou hoje as suas sessões, tendo votado todos os orçamentos.

Rio, 2. O Senador Abdon Baptista embarcou hoje no 'Sirio' para ahi com sua exma. familia. Ao seo botafora compareceu grande numero de politicos e amigos.

Rio, 2. Acaba de embarcar o Dr. Abdon Baptista acompanhado de sua exma. familia. O embarque de s. exa. foi concorridissimo. Acompanharão-no até a bordo do 'Sirio' os Srs. Dr. Barbosa Gonçalves, Ministro da Viação, Dr. Lauro Müller, Ministro do Exterior, Senador Felippe Schmidt, Dr. Theophilo de Almeida, Dr. Alcides de Miranda, Director do Serviço de Veterinaria, Dr. Paulo Parreira Heria, deputado Emilio Blum, Coronel Elyseu Guilherme, Francisco Firme de Oliveira, Arthur Kant Vernier, Ministro Frances, Dr. Mendes da Rocha, Alvaro Gentil, Dr. Armando Rocha, Dr. Joaquim P. Santos, João Varzea, Coronel Eugenio Miller, Amphilogio Marques, Alvaro Tolentino, Paulo Demoro, um representante da firma Sotto Maior & Cia. e muitos outros cavalheiros.

Rio, 3. O senador Hercilio Luz dirigiu carta ao 'Jornal do Commercio' manifestando se em oppo do arbitramento na questão de limites de S. Catharina com o Paraná.

Rio, 3. Foi reconhecido Governador do Estado do Pará o Dr. Eneas Mar-

EDITAES

O Cidadão Domingos Rodrigues da Nova Junior, Juiz de Direito em exercicio, presidente da commissão de revisão do alistamento eleitoral do Municipio de Joinville.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que de conformidade com os arts. 5 e 7 da lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Instruções de 17 de Dezembro do mesmo anno lhe foram remetidas pelo collectador das rendas estaduais e pelo excoz das rendas Municipaes as listas dos maiores contribuintes dos impostos predial e rural, as quaes são do teor seguinte: Dr. Cesar Pereira de Souza, Augusto Schroeder, Carlos Miers, Frederico Fanczy, João Pires, Guilherme Schlemm, Gustavo Richlin, Procopio Gomes de Oliveira, Alexandre Schlemm, Duque de Chartres, Augusto Stock, Mauricio Landmann, Oscar Piaui, Gustavo Höpfer, Francisco Prochnow.

Imposto de decima urbana: João Collu, Gustavo Adolpho Richlin, Otto L. Fritscher, Alexandre Schlemm, Otto Witzeneuter, Engelbert Hagemann, João Gottlieb Stein, Hugo Dillisch, Miguel Vogelzanger, Luis Wetzal, Augusto Schmidt, Francisco Nicolodemus, Frederico Schlemm, H. A. Lepper, Augusto Richlin.

Em virtude do que e de conformidade com o artigo 8 das citadas leis e Instruções, são convidadas as que se julgarem indubitavelmente excludas a apresentarem as suas reclamações no prazo improrrogavel de cinco dias, contados da data da publicação do presente edital, ajuizadas por se reclamações, sob pena de não serem recebidas, devendo ser instruídas com os conhecimentos de pagamento ou com o estitulo passado pela respectiva fiscal competente. E para encerrar a materia pagar o presente edital, que vem subscripto por Eugenio Pereira de Macedo, escriptivo designado para os trabalhos de revisão, o qual está afixado no lugar do ce-

lular e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Joinville aos 26 de Dezembro de 1912. Eu Eugenio Pereira de Macedo, escriptivo e secretario. (Assig.) Domingos Rodrigues da Nova Junior. Esta conforma com o original, do que dou fé. O Escrivo Eugenio Pereira de Macedo.

O cidadão Domingos Rodrigues da Nova Junior, presidente da commissão de revisão do alistamento eleitoral da municipalidade de Joinville.

Faz saber aos que este virem, ou delle noticia tiverem, que de conformidade com o art. 48, da lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e art. 43 das Instruções de 17 de Dezembro de 1904, vaeas proceder a revisão do alistamento eleitoral do Municipio, devendoas reunir, no dia 15 de Janeiro, ás 11 horas da manhã, no edificio em que funciona o Governo Municipal, os vereadores e seus immediatos em votos em numero igual áam de elegerem, por voto uninominal, tres cidadãos, que farão parte da respectiva commissão, e devendo ser, nessa occasião, sorteados, dentro os quinze maiores contribuintes das listas remetidas pelos excozadores, as quaes ja foram publicadas por edital, os nomes dos quatro contribuintes que também fazem parte da mesma commissão. Em virtude do que são convidados os membros do Governo Municipal, e seus immediatos em votos no numero igual a se reunir, dentro os quinze maiores contribuintes, afim de se proceder á organisação da commissão de revisão do alistamento eleitoral deste municipio, na forma da Lei, sendo designado o escriptivo do judicial Eugenio Pereira de Macedo, para servir nos trabalhos da commissão na forma do art. 8 e para os effeitos dos arts. 10 e 15 das referidas instruções. E para constar passamos o presente edital para ser afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa tres vezes. Dado e passado nesta cidade de Joinville, aos 26 de Dezembro de 1912. Eu Eugenio Pereira de Macedo, escriptivo e secretario. (Assig.) Domingos Rodrigues da Nova Junior. Esta conforma com o original, do que dou fé. O Escrivo Eugenio Pereira de Macedo.

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville usando das atribuições lhe conferidas em leis resolve nomear Secretario da Superintendencia o Cidadão Arthur Carsten em substituição ao Cidadão Caetano Doeke que pediu a sua exoneração. E para que chegue ao conhecimento dos Municipaes mandel lavrar o presente Edital que assigno e será publicado pela imprensa. Eu Arthur Carsten secretario nomeado o fiz. Joinville, 24 de Dezembro de 1912 Procopio Gomes de Oliveira. Superintendente Municipal.

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville usando das atribuições lhe conferidas em leis, resolve nomear Guarda Municipal o Cidadão Arthur Wescher em substituição ao Cidadão Germano Viertel que pediu a sua exoneração. E para que chegue ao conhecimento dos Municipaes mandel lavrar o presente Edital que assigno e será publicado pela imprensa. Eu Arthur Carsten secretario nomeado o fiz. Joinville, 24 de Dezembro de 1912 Procopio Gomes de Oliveira. Superintendente Municipal.

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville usando das atribuições lhe conferidas em leis, resolve nomear Guarda Municipal o Cidadão Arthur Wescher em substituição ao Cidadão Germano Viertel que pediu a sua exoneração. E para que chegue ao conhecimento dos Municipaes mandel lavrar o presente Edital que assigno e será publicado pela imprensa. Eu Arthur Carsten secretario nomeado o fiz. Joinville, 24 de Dezembro de 1912 Procopio Gomes de Oliveira.

Procopio Gomes de Oliveira Superintendente Municipal de Joinville, usando das atribuições lhe conferidas em leis, resolve nomear Interinamente arandor o foleto das obras publicas Ernesto Romanus em substituição do Cidadão Caetano Doeke, que também exercia Interinamente. E para que chegue ao conhecimento dos Municipaes mandel lavrar o presente Edital que assigno e será publicado pela imprensa. Eu Arthur Carsten secretario nomeado o fiz. Joinville, 24 de Dezembro de 1912 Procopio Gomes de Oliveira.

De Ordem do Sr. Collector, pelo presente intimo no Sr. Fernando Linsemeler residente no kilometro 51 da estrada D. Franca, a vir a esta Collectoria, no prazo de 15 dias a contar do presente data, satisfazer o pagamento da quantia de 25.000 da multa que lhe foi imposta pela falta da referida estrada, por faltação do art. 12 do Regulamento que baixou com o decreto no 346 de 2 de Dezembro de 1907, conforme o respectivo auto pelo mesmo rescripto a esta repartição; sob pena de não ser pago, sem que se tenha subscrito, ser applicada a sua cobrança executivamente, de accordo com as leis em vigor. Collectoria de Rendas Estaduaes, de Joinville, 28 de Dezembro de 1912. O Escrivo Trajano J. Rogio. De ordem do Sr. Superintendente Municipal convide a todos

„Mutualidade Catharinense“

(Sociedade Cooperativa de Seguros de Vida)

A «Mutualidade Catharinense» é uma sociedade cooperativa, de auxílios mútuos, com o fim principal de garantir o futuro da família de seus associados, facilitando o

pecúlio de Rs. 4:000.000 á Rs. 50:000.000,

quando as séries de socios tiverem atingido ao numero de 2000, 1500 e 500, de accordo com a tabella abaixo, ou correspondente ao numero de socios inscriptos se a série não estiver completa.

A sua manutenção é garantida pelos proprios socios fazendo-se somente chamadas de entradas, proporcionalmente ás séries quando se der o fallecimento de algum de seus membros.

A sociedade é puramente cooperativa por isso distribue annualmente aos seus associados

sorteios em dinheiro,

deixando uma parte dos seus lucros para Fundo de Reserva.

Das sociedades congêneras a «Mutualidade Catharinense» é a que maiores vantagens offerece aos seus associados, pois tanto a joia de entrada como a contribuição por fallecimento de socios são relativamente modicas garantindo assim por pequenas quantias um seguro ao alcance de todos proporcionando o bem estar da familia.

Directoria:

Presidente — Procopio Gomes de Oliveira
Thesoureiro — Eduardo Schwartz
Gerente — Victor Celestino de Oliveira

QUADRO DEMOSTRATIVO DAS SÉRIES					
Séries	N. de mutualistas	Idades	Pecúlios	Joa	Contribuição por fallecimento
1ª	2.000	20 a 35	20.000\$000	100\$000	175\$000
2ª	1.500	20 a 35	10.000\$000	50\$000	10\$000
3ª	2.000	20 a 35	4.000\$000	25\$000	3\$000
Especial	500	20 a 35	50.000\$000	200\$000	125\$000

Conselho Fiscal:

Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho
Ignacio Lavazo Barros
Eugenio Moreira

Séde Social: Joinville — Estado de Santa Catharina

Escritorio provisório em casa do thesoureiro Eduardo Schwartz, rua 13 de Maio.

que se julgam credores da Municipalidade de apresentarem suas contas até o dia 31 do corrente mez.

Joinville, 20 de Dezembro 1912.
Albino Kohlbach
Contador municipal.

Sorteios de Apolices Municipaes

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville.

Faço publico aos que possa interessar que no sorteo de apolices do Empréstimo do Mercado foram sorteados os seguintes numeros: 8, 50, 72, 82 e 99; no do Empréstimo para as Obras do Caes os numeros: 8, 9, 16, 17, 22, 26, 43, 50, 80, 82, 85 e 99, cujas apolices serão pagas de hoje em diante.

Convido, pois, os possuidores das apolices reteridas em apresentalas dentro de 15 dias na Contadoria Municipal, afim de receberem os seus valores, sendo tambem n'esta repartição pagos os juros vencidos dos alludidos empréstimo.

Joinville, 17 de Dezembro de 1912.
Procopio Gomes de Oliveira.

Annuncios

Precisa-se

de uma boa cozinheira para Florianopolis; paga-se bem. Informações n'essa Redacção.

Associação Civica de Joinville

De ordem da Directoria desta associação, convido os seus socios para a assembleia geral, domingo, 5 do corrente, ás 5 horas da tarde no edificio do Conselho Municipal.

Joinville, 3 de Janeiro de 1912.
Avelino A. de Carvalho,
1º secretario.

A casa de

Augusto Urban Jun.

acaba de receber um grande e variado sortimento de

calçados modernos

para homens, senhoras e crianças e tambem offerece por preços muito abaixados alguns calçados de que não tem mais sortimento completo.

Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande

Serviço da Construcção

O abaixo assignado declara aos senhores fornecedores de madeiras, que o prazo improrrogavel para recebimento de dormentes de 1,90x16x20, lhes fica concedido até o dia 20 de Fevereiro do corrente anno. Aviza tambem aos mesmos senhores, que desde já podem continuar com suas compras; e tirada de dormentes da nova bitola, de 2,00x16x22; paga-se a 2\$200 por pau posto na linha, independente de indemnisação de transporte.

S. Francisco, 1º de Janeiro de 1913.

Emygdio Silveira,
Marcador da Construcção.

D. Bernarda de Barros Faria

José Thomaz de Faria e sua mulher, ausentes, e Taceredo de Faria de coração agradecem ás pessoas que acompanharam durante a enfermidade e fallecimento de sua mãe, sogra e avó D. Bernarda de Barros Faria aqui sepultada no dia 1º do corrente, com especialidade a Exma. Sra. D. Jantaria Machado da Luz e sua familia e Dr. Ignacio de Oliveira e sua Exma. senhora, bem como as pessoas que acompanharam-lhe o enterro e de novo convidam a seus conhecidos para a missa do sétimo dia que por siima da mesma finada será celebrada na igreja catholica desta cidade ás 7 horas da manhã do dia 7, pelo que antecipam seus profundos agradecimentos.

Rodolpho J. Ribeiro

Cirurgião Dentista
Gabinete na casa Viuva Stein

Especialista em obstrucções a ouro, Platina, Granito, Porcelana, Corças de ouro, Dentes a pivots. Trabalho a ponto, Dentes em chapa com pressão. Extracção de dentes sem dor.

E tudo e qualquer trabalho da cavidade buccal.
Trabalho garantido e baratissimo.

Jacinto de Miranda G. Junior
e Elisa Fernandes
participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade que contractaram casamento.
Joinville, 26 de 12 1912.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Achei uma maravilha

O muito abastado capitalista de Pelotas, D. Ramon Trapaga é um entusiasta do «Elixir de Angico Pelotense» como abaixo se verá pela leitura de sua carta que transcrevemos: Pelotas, 9 de Agosto de 1907. — Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira. Achei-me em extremo satisfeito com os resultados completos retirados do uso do seu conhecido preparado «Elixir de Angico Pelotense» venho trazer-lhe mais este testimonho sincero do seu energica acção curativa, para o amigo juntar aos centenaes d' atestados que posso unanimes em louvar as virtudes optimo peitoral. Ha muitos annos que soffro de uma bronchite chronica e achei uma maravilha o seu preparado. Em realidade não conheço remedio algum que possa comparar ao «Elixir de Angico Pelotense» quando se trata de debellar tosses, bronchites, restriados catharras do peito, etc. Forte de minha experiencia pessoal, sempre favoravel ao seu preparado aconselho-o francamente ás pessoas de minhas relações, pois sei que é um remedio cuja uso não apresenta perigo algum podendo-se recomendar-lhe-o com confiança absoluta. — Com estima ao seu amo. obo. — Ramon Trapaga.

Exigir sempre o verdadeiro «Elixir de Angico Pelotense» que se acha á venda em todas as farmacias e dogarias. —

Deposito Geral: — Drogaria de Eduardo C. Sequeira, Pelotas — Depositario. Em Florianopolis: Raulino Horn & Oliveira, Rodolpho P. da Luz e em todas farmacias.

Phosphol

cura radical e rapida de neurasthenia, hysterismo, falta de memoria, anemia, chlorose, tuberculose, lymphatismo e dores de cabeça.

Drogaria Flora Joinville.

Cigarros marca União

são os mais vendiveis e superiores. Encontra-se a venda em cigarreira de Theodoro Schröder & C. Rua, 5 de Novembro.

Sopas em massa

Faz-se a massa em agua quente deixando ferver a cerca de 15 minutos para ter uma sopa excellente.

Cada prato custa sómente 100 réis

Offereço-se em diversas qualidades como: Ervilhas amarellas e verdes, Lentilhas, Feijão branco etc.

Augusto Urban Jer.

Unico que cura a syphilis

Occasião favoravel!

Para segurar minha presada freguezia

em compra vantajosa para o Natal

resolvi vender do dia 20 de Novembro até 24 de Dezembro a. e. todas as mercadorias do meu grande sortimento (mesmo as recémchegadas) a preços reduzidos

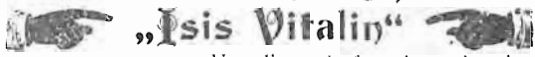
Depois do dia 24 de Dezembro tornam a vigorar os preços marcados sempre visivelmente em cada objecto.

Muitas novidades: em fazendas para homens e senhoras, blusas, saias, roupas brancas, aventaes, espartilhos, echarpes, leques etc., cortinas, toalhas e pannos de meza, artigos para toilette, perfumarias.

Ternos de roupa feita para homens e rapazes, em todos os numeros, chapéus de lã, lrebre e palha para homens e rapazes, guarda chuyas, gravatas, collarinhos, punhos, camisas etc. etc. Serviços de lavatorio, café e meza. Adornos de meza, baixellas. Instrumentos de musica. Harmonicas Modelo Italiano, Concertinas, Bandonions, rabecas, citharas, bandolins, discos para grammophone. Mantas bord e estamp. p. sellins de Srna e homem. Armas de fogo. Caronas. Lombilhos chapeados. Machinas p. lavar, machinas de limpar faces. Machinas de costurar etc.

Wolfgang Ammon, Rua do Principe, Em frente a Igreja Catholica.

Fortificar os nervos é a prolongação da vida!



„Isis Vitalin“

Uma limonada ferruginosa de sabor agradável, incontestavelmente o melhor tónico e reconstituinte, o «Isis-Vitalin» augmenta os globulos vermelhos do sangue favorecendo a digestão, base principal da saúde e da torça vital!

«Isis-Vitalin» contem todos os ingredientes indispensaveis para a formação do sangue normal, representando portanto cada gotta deste magnifico preparado a verdadeira energia da vida.

MARCA REGISTRADA

Approvado pela Dma. Directoria Geral de Saude Publica dos Estados Unidos do Brazil.

— Encontra-se nas pharmacias desta praça. —

Venda por atacado: **Ernesto Beck & Cia.** Florianopolis.

Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco marítimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações **A. Baptista & Cia.**

A fillal da agencia presta informaçõe: a quem desejal-as em S. Francisco.

Banco do Commercio de Porto Alegre

FUNDADO EM 1895

Matriz: Porto Alegre, Rio Grande do Sul
Filiaes: Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville.

Capital social 5.000:000\$000 — Capital realiado 2.750.000\$000
Fundo de Reserva 1.050:000\$000.

O Banco empresta qualquer quantia sob caução de titulos de valor, apolices, acções de companhias, hypothecas, pñhor mercantil e garantida de firmas (banca).

Encarrega-se da remessa do dinheiro para qualquer praça nacional.

Vende e compra cambiaes contra as praças da Alemanha, Grã-Bretanha, França, Italia, Suissa, Portugal, Belgica, Hollanda, Hespanha, Austria-Hungria e outras da Europa, contra as principais praças da Africa e Asia e contra Montevideo, Buenos Ayres e Valparaiso.

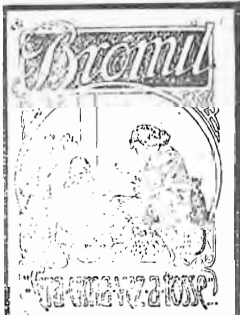
Recebe dinheiros em deposito pagando juros de 6 pc. a prazo fixo de 6 mezes a um anno, 5 pc. nos depositos em conta corrente, sujeitos ao aviso prévio para retiradas nas condições das cadernetas e 2 pc. nos depositos de retiradas sem aviso.

O Banco recebe tambem dinheiro nos Depositos Populares autorisado pelo Governo Federal, pagando juros de 5 e meio pc. ao anno. Nesses depositos recebe-se pela primeira vez a quantia minima de 50.000 e depois de aberta a caderneta recebe-se até 30.000.

O depositante pôde retirar livremente até Rs. 1000.000 e para retiradas maiores dará aviso de alguns dias, conforme explicam as cadernetas.

O Banco do Commercio de Porto Alegre é correspondente do Banco do Brazil, The British Bank of South America Ltd., Banque Française et Italienne por l'Amérique du Sud, Brasilianische Bank fir Deutschland, London and Brazilian Bank Ltd., Banco do Recife, Banque Bresilienne Italo-Bolgo, Deutsch-Süidamerikanische Bank, Banco Alliança Transatlântico, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Industria de São Paulo, Banco Pelotense, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Banco do Minho (Portugal).

O Banco do Commercio de Porto Alegre é o unico autorisado a emitir vales-ouro para pagamento de direitos nas Alfandegas do Estado de Santa Catharina.



BROMIL

CURA TOSSE

Cinco erenças aticadas de coqueluche e curadas com o Bromil

Dr. Daudt & Lagunilla Com os seus melhores agradecimentos, ante o meu filho Nahir, Haydée, José, Maria e Bernilde, que se achavam doentes de coqueluche, ficaram radicalmente curados com o uso do vosso Bromil.

10 de Junho de 1910 —
Margarita Pereira Viçosa.

Combate a tosse com o attestado de que fazem cura mais de mil doentes, de enfermos e medicos, e de todas as idades que o Bromil no grande remedio para curar a tosse, bronchite, rouquidão e qualqueres doesse. Na coqueluche o Bromil chega a ser maravilhoso: acalma os accessos, mata e allivia as suffocações, curando em poucos dias. Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro.



Mamae manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER

A SAUDE DA MULHER
Para a cura de todas as doencas.
Opiniao de uma Senhora.

Dr. Daudt & Lagunilla Com os seus melhores agradecimentos, ante o meu filho Nahir, Haydée, José, Maria e Bernilde, que se achavam doentes de coqueluche, ficaram radicalmente curados com o uso do vosso Bromil.

A Saude da Mulher é um remedio prodigioso para curar incommodos de senhoras, em qualquer idade. Combate as suspensões, flores-brancas, colicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes e, em casos de rheumatismo, as melhoras se manifestam ás primeiras doses. Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro.

Dr. José Arthur Boiteux
Advogado
Rua do Hospicio, 24
(Escritorio)
RIO DE JANEIRO

Vermicida Boettger.
Somente este é o unico e original remedio contra vermes, que desde 17 annos já em uso, ainda hoje é estimado como o melhor de todos os preparados para expulsar.

Vermes intestinaes.
Tolos os outros productos, sem o habante de nome e envolvero, feitos para imitar o Vermicida original, são imitações.
Imitações imitam, mas não ligam. Portanto, si quizerdes ser bem servido e adquirir um remedio em que podeis depositar toda a confiança, comprai somente o original, o Vermicida de Georg Boettger, que qualquer pharmacia ou casa de negocio poderá fornecer.

LENHA PICADA
Vende-se lenha picada a razão de 11\$000 a banca posto na casa do freguez, e aceitam-se encomendas de qualquer quantidade, á rua Santa Catharina, na Torre-façção de café de Annibal Macedo.
Telephone n. 46.

Ao commercio
O abaixo assignado, participa ao commercio e ao publico em geral, transferiu sua casa de negocio de Rio Negrinho — Itayopolis — para Avencal — Rio Negro, esperando continuar a merecer a mesma confiança de seus amigos e freguezes.
Avencal, 20 de Dezembro de 1912.
João Vieira Beira.

Sagú, taploca,
Sardinhas finas, e gullas e grossas, semola de aveia, farinha de avoia, de cevada, lacta das maxeas muito afumadas de Nestle e Kijeko, leite condensado, chocolate em pó e em pedacos, cacaa nacional em latas e em pó, pó de pudim em varios gostos, pó para fazer mentar dadas, (Nestlé-Pulver), frutas em calda em diversas qualidades.

Goiabada, peceguida,
marmelada, citra, gullas de maça, pecega, tamarindos, palmito etc., acetonas, ervilhas em latinhias (petit pois), massa de tomate, cerejas azedas, Mixed-Picles ingleses em vidros pequenos e grandes, molhos ingleses, azeite doce francez finissimo, em garrafas e em latas, Ameixas, tamaras, passas sem e com caroço, Mirtilas, leguina sassa com e sem vilhas amarelas e verdes com castas, tambem unhas ou oiros dessecadas e partidas.

Peixes em conserva:
Sardinhas em varias qualidades e preparos, sardas de palha (Caviar) saladas, sardas de fôrca, sardas amadas, anchovas, manjete de sardinhas, Sardinhas-Butter, á tuba 200 gms. Biscoitos de amarelo, Arroz-pão de sardas, em sardas de 12, 24 e 30 peças e em latinhias de mais lito (1. qualidade), etc. contra o pó preso horizontalmente na Casa Urban, á rua de Frederica — Telephone N. 7.

Cadeiras de madeira
em diversas qualidades e por preços baratissimos recedeu a Casa Auguste Urban Junior.

Carrapatos? Bernes?
Criadores! Agricultores usem „Isis-Bichoret“ remedio infallivel contra carrapatos, bernes, bichinhos sarnosos, pulgas, piolhos e bicheiras.
„Isis-Bichoret“
por mais qualidades desinfectantes, constitue o melhor preservativo contra a peste de gado. Quem perde gado e dinheiro por carrapato e bernes é por que quer!
Encontra-se em toda parte. Venda por atacado: **A. BAPTISTA & CIA.**